



Horizonte, v. 13, n. 38, abr./jun. 2015

Dossiê: Islamismo: Religião e Cultura

Dossier: Islam: Religion and Culture

Antonio Geraldo Cantarela *
Editor

O senso comum, realimentado por cenas impactantes colhidas e realçadas pela mídia, associa, com indisfarçável facilidade, o mundo do Médio Oriente com lugar de insolúveis conflitos, nascente do terrorismo que amedronta o Ocidente. De sobejo, essa leitura nada crítica acaba por reduzir a diversidade cultural daqueles povos à questão das relações de gênero, marcada pela ideia genérica de uma situação inferiorizada da mulher, expressa pelo uso da burca ou pelo costume da excisão feminina. Na mesma esteira, a história de Muhammad confunde-se com a saga de um guerreiro tribal. E o caminho proposto pelo Corão não iria além da guerra santa.

Certamente, uma concepção assim tão reduzida do mundo islâmico não se encontrará entre especialistas que estudam o fato religioso. Ainda assim, em nosso meio, não são numerosos os cientistas da religião que pesquisam a cultura e a religião islâmica. O sintoma dessa falta se pode averiguar pelo reduzido número de publicações voltadas para o tema. Sem qualquer pretensão de preencher tal lacuna, **Horizonte** dedica este dossiê ao Islã. Nosso principal objetivo formula-se em

* Doutor e mestre em Letras. Professor adjunto da PUC Minas, no Mestrado em Ciências da Religião, e do Instituto Santo Tomás de Aquino (ISTA). País de origem: Brasil. E-mail: agcantarela@yahoo.com.br.

termos de destacar seus traços constitutivos básicos, seus valores humanísticos e sua presença diaspórica para além das fronteiras do Médio Oriente.

O **Editorial**, assinado por **Enzo Pace**, foca de modo particular a questão extremamente crítica do equilíbrio geopolítico no Médio Oriente, onde as populações se obrigam a perambular “entre o turbante e o capacete”. A reflexão de Pace levanta várias perguntas: Haverá síntese possível entre militarização da sociedade e imposição de um regime baseado em verdades religiosas? Em que medida a utopia de um poder islâmico promoverá reformas sociais e políticas capazes de garantir desenvolvimento econômico e nível democrático sustentável? Como evitar que a busca de valores da tradição islâmica não se reduza a mero instrumento de poder político?

Os três primeiros artigos do **Dossiê** referem-se à presença do islamismo em diferentes lugares do mundo. O primeiro texto, assinado por **Sílvia Montenegro**, fala de *Formas de adhesión al islam en Argentina*. Aborda a dinâmica caracterizada por múltiplas formas de pertença, por nascimento ou por conversão, e ainda os trânsitos internos. Problematiza, particularmente, a dicotomia convertido/nascido muçulmano. O segundo artigo, de **Agustina Adela Zaros**, reflete sobre as novas identidades islâmicas italianas, com destaque para os *Musulmanes de Padua*. Foca em especial a dicotomia nós/eles presente em seus discursos. Informa ainda sobre as práticas de transmissão de crenças no interior da família e sobre a continuidade do grupo crente. O terceiro artigo, de autoria de **Vera Lúcia Maia Marques**, põe em relevo a questão da fluidez entre religião e cultura, tomando como referência a comunidade islâmica em Portugal. Analisa especialmente a presença de muçulmanos guineenses, relacionada ao fluxo de imigração.

Os dois próximos artigos abordam questões relacionadas à linguagem simbólica acerca do muçulmano. O artigo de **Mirian Santos Ribeiro de Oliveira** trata do discurso sobre a nação hindu e de seu outro, o muçulmano,

elaborado nas primeiras décadas do século XX pelo ideólogo nacionalista hindu Savarkar (1883-1996). Na simbólica construída por esse discurso, o muçulmano é inferiorizado e aniquilado. O artigo de **Francirosy Ferreira** apresenta reflexões sobre o núcleo muçulmano da telenovela *O Clone*, exibida pela Rede Globo de Televisão. A articulista avalia que a novela contribuiu significativamente para introduzir nas casas brasileiras alguma informação sobre a cultura árabe-islâmica, ainda que realçando traços estereotipados.

O dossiê encerra focalizando dois momentos históricos da experiência religiosa islâmica. O artigo de **Carlos Frederico Barbosa** discorre sobre traços singulares da experiência originária da tradição islâmica: o contexto histórico da península arábica na época do Profeta Muhammad, a concepção de revelação inalterável, a concepção de Deus Onipotente. O artigo de **Edmar Avelar Sena** fala do Islã no Brasil. Situa a revolta dos malês, na Bahia, e os fluxos migratórios “árabes” mais recentes como momentos característicos da presença muçulmana em contexto brasileiro.

Neste número de Horizonte, a seção de **Temática Livre** traz um número de artigos bem maior que o costumeiro. O grande volume de submissões para esta seção, a singularidade de alguns temas, as exigências decorrentes do processo de avaliação são variáveis que, somadas, explicam em grande medida a relativa demora na publicação dos textos. Entretanto, ocorreu-nos recentemente que vários textos de Temática Livre chegaram à linha de chegada do aceite quase ao mesmo tempo. Em vista de atender à premência dos autores, decidimos romper com os limites estabelecidos pelas políticas de seção e publicar, já, todos os textos avaliados e aprovados. Sem mais explicações, vamos aos artigos.

A seção oferece três artigos na área bíblica. O texto de **Oswaldo Luiz Ribeiro**, de interesse à exegese e à crítica textual, retoma a proposta feita por Harold R. Chaim Cohen, em 1975, de correção do texto de Jó 26,13 na Bíblia Hebraica Stuttgartensia. O articulista assinala que nem a Bíblia Hebraica nem suas

traduções procederam à alteração do texto. O segundo artigo, assinado por **José Ademar Kaefer**, reafirma *o Êxodo como tradição de Israel Norte*; correlaciona as narrativas de libertação do Egito aos antigos santuários nortistas nos quais se cultuava uma divindade, El, representada por um touro jovem, posteriormente associada a Javé. O terceiro texto, de **Paulo Jackson Nóbrega de Souza**, faz uso de ferramentas da análise narrativa e da crítica histórica para estudar a perícopes de Juízes 16, em que a personagem Sansão tem suas tranças cortadas.

O restante da seção volta-se para temáticas variadas, da teologia, da literatura, da história e do direito canônico católico. O artigo de **Newton Aquiles von Zuben** traz à cena a concepção de experiência religiosa expressa no pensamento do teólogo judeu Martin Buber, particularmente na obra *Eu e Tu*. O artigo de **Ana Carina Azevedo**, *Entre Taylor e a Acção Católica*, de viés histórico, tece correlações entre a organização científica do trabalho e o discurso católico sobre o trabalho, em Portugal, no período entre 1945 e 1974. O artigo de **Jimmy Sudário Cabral** analisa dois textos de Doistoievski, *Meditação sobre o corpo de Maria Dimitrievna* e *A dócil*; destaca nas duas obras traços que indiciam as convicções religiosas daquele autor.

O artigo de **Helmut Renders** propicia um passeio visual pelo *Thesenblatt* (cartaz) relativo à missão mundial jesuíta de 1664; acena para a importância da *religio cordis* como linguagem da religião na iconografia jesuíta da época. O texto de **Philippe Roy-Lysencourt** apresenta as fontes e alguns resultados de sua pesquisa sobre a organização e atuação do *Coetus Internationalis Patrum*, grupo contrário ao *aggiornamento* proposto pelo Concílio Vaticano II. A pesquisa de **Norberto Tiago Gonçalves Ferraz**, *A última morada dos defuntos*, estuda algumas variáveis que interferiram na escolha dos locais de sepultamento, na Braga do século XVII. Encerrando a seção de Temática Livre, **Denilson Geraldo** expõe o pensamento de Bento XVI sobre a família, expresso em suas alocações aos tribunais eclesiásticos da Igreja Católica.

O primeiro texto da seção de **Comunicações**, de autoria de **Marcelo Lopes**, volta-se para a mesma temática do dossiê. Apresenta em linhas básicas, desde a perspectiva da Ciência da Religião, o profeta Muhammad, o Alcorão e a concepção islâmica de sagrado. A comunicação de **Ênio José da Costa Brito** destaca elementos da pesquisa etnográfica realizada por Jerônimo Silva e Silva, em sua tese de doutoramento intitulada *Cartografia de afetos na encantaria: narrativas de mestres da Amazônia Bragantina*.

Este número de Horizonte traz ainda o resumo de cinco **Dissertações e Teses**, de diferentes programas de Teologia, Ciências da Religião e de outras áreas. Para o interesse de nossa área de conhecimento, tomamos a liberdade de destacar a tese do Prof. Paulo Sérgio Soares, defendida no Programa de Ciências da Religião da PUC Goiás. A pesquisa discute a contribuição da hermenêutica bíblica para o diálogo entre Teologia e Ciência, a partir da passagem bíblica em que Josué ordena que o sol se detenha no céu. Encerrando o número, temos cinco **Resenhas** de obras que podem interessar à área.

A todos os leitores de Horizonte, bom proveito.